

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2017 **(Do Sr. Deputado Jorge Solla)**

Solicita informações atualizadas
ao Senhor Ministro da Educação
sobre o Programa Mais Médicos.

Senhor Presidente,

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Senhor Ministro da Educação informações atualizadas sobre o Programa Mais Médicos (PMM), com foco no Estado da Bahia.

1. Total de médicos do PMM na Bahia. Quantos já passaram pelo programa e quantos tem atualmente?
2. Quantos intercambistas cooperados existem na Bahia (discriminado por ano de ingresso e por município de lotação)?
3. Quantos intercambistas individuais por município, ano de ingresso e total?
4. Quantos médicos brasileiros por município e ano de ingresso?
5. Quantos e quais municípios foram beneficiados pelo PMM, os que receberam e/ou estão com médicos do PMM?
- 5.1. Quantos médicos tem em cada território de identidade da Bahia (distribuição regional)?
6. Quantos são os Tutores médicos por Instituição supervisora e quantos e quais são os Supervisores médicos por Instituição supervisora?
7. Quais são as instituições supervisoras e a respectiva data de ingresso ou adesão ao PMM?
8. Quantidade de Médicos que foram matriculados por instituição de ensino e quantos já concluíram o Curso de Especialização?

9. Quantos estão matriculados e cursando e quantos estão matriculados aguardando iniciar o Curso?
10. Quantos já receberam certificado e quantos estão com pendências?
11. Qual é a Universidade que vai ofertar o Curso de Especialização?
12. Quais os cursos de Medicina tiveram recomendação de implantação a partir do PMM?

Justificação

O Programa Mais Médicos foi instituído em 2013 com o objetivo de suprir a carência de médicos nos municípios do interior e nas periferias das grandes cidades brasileiras. Por meio do Programa, mais de 18.240 médicos passaram a atender a população de 4.058 mil municípios, cobrindo 72,8% do total de municípios do país e os 34 Distritos Sanitários Indígenas (DSEIs). Até meados do ano de 2016, cerca de 63 milhões de brasileiros foram beneficiados.

O PMM foi considerado uma das boas práticas relevantes para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em publicação da Organização das Nações Unidas (ONU). A informação está na publicação *“Good Practices in South-South and Triangular Cooperation for Sustainable Development”* (ou *“Boas Práticas de Cooperação Triangular Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável”*), primeira de uma série desenvolvida pelo Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Segundo a publicação da ONU, o Programa Mais Médicos *“é potencialmente benéfico em qualquer país que decidisse adotá-lo”*. Um dos grandes desafios do Brasil, de acordo com a ONU, era assegurar à população o acesso universal à saúde, como previsto na Constituição. Antes do programa, cinco estados brasileiros possuíam menos de um médico para cada mil pessoas, enquanto 700 municípios não dispunham de nenhum médico na atenção básica.

Requerimento análogo foi dirigido ao Ministério da Saúde, responsável por várias ações previstas no PMM. O presente requerimento de informações faz-se necessário porque a consulta às páginas eletrônicas de ambos ministérios não proporcionou o detalhamento reclamado pela atividade parlamentar.

Sala das Sessões, em 12 de setembro de 2017.

Jorge Solla
Deputado Federal PT-BA